



Oficinas livres  
2024



## IPA BRASIL - Associação Brasileira Pelo Direito de Brincar e à Cultura



- Há 27 anos no país e filiada à International Play Association,
- Missão de Proteger, Promover e Preservar o Direito ao Brincar Livre,
- Visão de provocar uma mudança efetiva no comportamento dos adultos para que ofereçam mais oportunidades de brincar livre,
- Mais de 80 mil pessoas beneficiadas diretamente, sendo um impacto estimado em meio milhão de pessoas,
- Ações junto à Organização das Nações Unidas (Artigo 31 e Under The Same Sky),
- Parcerias com ONG global Terre Des Hommes, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público de São Paulo, Centro Paula Souza do Governo do Estado de São Paulo, Instituto Federal e secretarias regionais,
- Participação em Políticas Públicas, com Agentes do Brincar e Marco Legal da Primeira Infância,
- Somos signatários do Pacto Nacional Primeira Infância, do Conselho Nacional de Justiça,
- Recebemos o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade 20/21/22/23, dentre outras premiações.



## Brincar e o desenvolvimento humano.

Sensibilizar os participantes para que entendam o conceito “O brincar nos faz iguais”. Tendo em vista as possibilidades e estratégias que possam utilizar em sua prática para oferecer iguais oportunidades de brincadeiras para crianças com ou sem deficiência.



### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

### **Tópicos abordados**

Compreensão do brincar nos faz iguais;  
Estudos de maior evidência sobre desenvolvimento humano e o brincar;  
Boas práticas.

## Brincar para construção de uma cultura de paz: habilidades socioemocionais.

Juntos, refletiremos sobre a Cultura de Paz e habilidades socioemocionais, tendo o brincar como fio condutor do processo de valorização da criança, bem como de sua cultura, vivência e existência no mundo. Pensar sobre nossas emoções e o quanto elas nos levam a agir de determinadas formas.



### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática e divisão de grupos.

### **Tópicos abordados**

Princípios da comunicação não-violenta;

A arte de escutar;

Competências socioemocionais (BNCC, 2017);

Base das emoções formadas na infância.

## Brincar para cuidar: saúde mental e bem-estar.

De forma leve, vamos conversar sobre como utilizar o brincar como ferramenta essencial para manutenção da saúde mental e bem-estar do ser humano, desde a infância. Por consequência, entender os desafios da falta de base do brincar e seus reflexos no presente e no futuro; repensar hábitos do ser humano; e ainda refletir sobre autocuidado, lazer e cultura de paz.



### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática e divisão de grupos.

### **Tópicos abordados**

Brincar como base para o desenvolvimento humano;  
O que brincar tem a ver com saúde mental?  
Alertas e Autocuidado;  
Importância dos momentos de lazer e cultura;  
Mudanças de hábito e boas práticas.

## Brincar para todas as faixas etárias: jovens e idosos.

Sensibilizar e propiciar reflexões sobre a importância do brincar intergeracional e seus reflexos para construção de uma cultura de paz, além de compartilhamento sobre juventude e terceira idade.

### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

### **Tópicos abordados**

Adultocentrismo;  
Juventude;  
Terceira idade;  
Brincar intergeracional;  
Reflexões.



## Bebês que brincam: mundo que gira mais colorido.

O brincar longe da culpa, perto da diversão.  
O objetivo é trazer aos profissionais das áreas de saúde, educação, assistência social e familiares a brincar como a maneira mais leve e eficaz do bebê explorar o movimento, a cognição, o aspecto social e as habilidades sensoriais.



### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

### **Tópicos abordados**

Compreensão do brincar do bebê;  
Brincadeiras para esta faixa etária;  
Estudos de maior evidência;  
Participação da família;  
Como construir ambientes brincantes.

## Igualdade de oportunidades no Brincar: gênero e raça.

Propiciar reflexões sobre as dimensões de gênero e raça presentes na sociedade para garantir igualdade de oportunidades para brincar, considerando o pleno desenvolvimento das crianças, desde a primeira infância.



### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática, boas práticas e interação com os participantes.

### **Tópicos abordados**

Compreensão dos conceitos;  
Promover reflexões e participação do grupo quanto as questões relacionada;  
Inclusão e diversidade através das brincadeiras;  
Divisão de grupos.



Inclusão de crianças com deficiência pelo brincar:  
jogos e brincadeiras inclusivas.

Oferecer informações e conhecimento técnico, orientações e ferramentas para que os participantes possam desenvolver suas habilidades para um brincar inclusivo.

### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

### **Tópicos abordados**

Orientações sobre múltiplas deficiências;  
Boas práticas e ideias para brincar com jogos, brinquedos e brincadeiras, proporcionando a inclusão de todas.



## Riscos saudáveis no brincar.

Numa sociedade cada vez mais propensa a ambientes fechados e menos tolerante ao risco, enfrentamos uma diminuição na riqueza de experiências do brincar ao ar livre e na natureza proporcionadas às crianças e adolescentes. Tem por objetivo ajudar os participantes a melhor enxergar seus próprios viés como adultos e os paradigmas ligados ao risco, e empoderar para a promoção de mais oportunidades para brincar livre.



### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

### **Tópicos abordados**

Compreensão sobre riscos saudáveis no brincar;  
Ferramentas de avaliação de risco.

## Brincar, arte e cultura popular brasileira.

Vivência prática alicerçada na ideia de que cultura popular e as brincadeiras estão sempre em movimento, assim como a vida. E tem seu desenvolvimento conduzido por uma história, em uma proposta criativa e sensível para o brincar em grupo, visitando as brincadeiras tradicionais e resignificando-as.



### **Metodologia**

Abordagem prática com apresentação de cantigas, música e arte popular.

### **Tópicos abordados**

Cultura e arte popular;  
Brincadeiras tradicionais na prática.

## Brincar e o imaginário infantil: contação de histórias.

Sensibilizar para a arte (e o ato) de contar histórias, encorajando e mobilizando os participantes para a realização da atividade, tanto para crianças quanto para público diverso. Apresentar de forma vivencial temas como tradição oral, brincar livre, memória pessoal, cultura de paz e bibliodiversidade.



### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática e interação com os participantes.

### **Tópicos abordados**

Compreensão do conceito “brincar de contar histórias”;  
Vivência de contação de histórias.

## Brincar e música.

As propostas são sementes: adubadas e regadas pelas experiências dos participantes, crescem, se ramificam e dão origem a novos frutos. Regras podem ser alteradas, combinados podem ser refeitos. Valorizando mais o processo do que o resultado, construímos conhecimento juntos, com a leveza e o prazer da brincadeira.



### **Metodologia**

Abordagem prática e vivência musical.

### **Tópicos abordados**

Conceitos musicais;  
Reprodução de brincadeiras;  
Criação de novas brincadeiras musicais.

## Abertura ao novo: o lúdico para a construção da criatividade.

De forma brincante e com base nas competências sócio emocionais, são abordados aspectos da curiosidade para aprender, despertar a imaginação criativa e o interesse artístico. Sendo umas das habilidades mais importantes no século XXI, a criatividade abre um mundo de possibilidades para a transformação do ser humano e do mundo ao seu redor.



### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática, boas práticas e interação com os participantes.

### **Tópicos abordados**

Compreensão dos conceitos;  
Promover reflexões e participação do grupo quanto as questões relacionadas ao tema.

## Brincar e a tecnologia: o que será do futuro de nossas crianças?

Vamos refletir sobre os impactos da tecnologia em nossa vida cotidiana e na infância, tanto no que diz respeito aos benefícios, aos malefícios e aos desafios que enfrentamos. Durante toda a oficina, o participante será convidado ao lúdico e a criação e compartilhamento de ideias para usar a tecnologia a nosso favor e impactando positivamente a vida de crianças e adolescentes.



### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

### **Tópicos abordados**

Conceito de tecnologia;  
Benefícios e malefícios;  
Boas práticas para utilizar a tecnologia a favor do brincar;  
Divisão de grupos.

**Brincar livre:**  
**um novo olhar para diferentes espaços.**

Propiciar reflexões sobre como o brincar livre pode acontecer em diferentes tipos de espaços, ressignificando-os e motivando sua ocupação de forma criativa e cuidadosa.



### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática, boas práticas e interação com os participantes.

### **Tópicos abordados**

Compreensão dos conceitos;  
Ressignificação dos espaços existentes para brincar;  
Reflexões e participação do grupo.



## Brincar livre: espaços culturais.

O brincar está presente em diferentes épocas como prática social, histórica e cultural. Assim, é preciso também conhecer a cidade, os espaços e o mundo através da brincadeira. Vamos ressaltar a proposição de práticas que ajudam a criar laços de pertencimento, relacionando memória, patrimônio, pessoas e o brincar nos espaços culturais da cidade.



### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática, boas práticas e interação com os participantes.

### **Tópicos abordados**

Compreensão sobre patrimônio, memória e cultura;  
Espaços da cidade e museus;  
Desenvolvimento do imaginário.

## Projetos lúdicos: como realizar um dia do brincar.

Fornecer ferramentas teóricas e práticas fundamentadas nas experiências de eventos lúdicos comunitários da IPA Brasil, para que os participantes possam promover um projeto lúdico, como o dia do brincar, e exercitar seus conhecimentos adquiridos sobre o brincar.

### **Metodologia**

Abordagem teórico-prática com apresentação de boas práticas.

### **Tópicos abordados**

Conceitos sobre brincar livre e lazer;  
Ferramentas de medição de eventos lúdicos;  
boas práticas.



## Oficinas temáticas

### **Contratação**

Carga horária sugerida de mínimo de 2h para modalidade online.

Para modalidade presencial, sugerimos de 3h a 4h de carga horária, pois as abordagens práticas descritas terão um tempo maior de duração.

### **Investimento por hora de R\$ 2.422,20.**

O contratante tem a liberdade de escolher a carga horária, se julgar necessário maior ou menor tempo de abordagem em algum dos tópicos descritos.

### **Capacidade de participantes**

Na modalidade online, a IPA Brasil possui Plataforma do Google Meets para até 300 pessoas ao vivo.

Na modalidade presencial, orientamos o máximo de 100 pessoas por oficina contratada.



## Obrigações do contratante

Na contratação de qualquer uma das oficinas, **o contratante deve se responsabilizar pela qualidade do espaço a ser realizada a oficina na modalidade presencial, com estrutura de áudio e vídeo, acessibilidade, banheiros e água potável.** Se for disponibilizado café/lanche/almoço, a IPA Brasil deverá ser informada.

Para **modalidade online, o contratante também deve fornecer espaço de Plataforma virtual.** Caso não tenha, informar a **IPA Brasil para que disponibilize sua Plataforma virtual do Programa de Capacitação.**

**A inscrição é de total responsabilidade do contratante e os dados devem ser compartilhados com a IPA Brasil para medição de impacto e indicadores.**



## O que está incluso

Na contratação de qualquer uma das oficinas, a IPA Brasil disponibiliza **duas pessoas de sua equipe** (palestrante e Agente do Brincar), **manual do participante online** com ementa, bibliografia e orientações para **acesso a oficinas gratuitas na Plataforma Sementes do Brincar**.

Para modalidade presencial dentro do Estado de São Paulo, a logística é de responsabilidade da IPA Brasil. Para demais Estados, o valor pode ser recalculado de acordo com a distância e tipo de transporte (se avião, por exemplo).

Para medição de impacto e continuidade na avaliação de qualidade das ações da IPA Brasil, após cada oficina será aplicada **pesquisa de avaliação online**, disponibilizada gratuitamente através de formulário do Google.

**A IPA Brasil emite Nota Fiscal de serviços.**



# Equipe IPA Brasil

## Profissionais

Oficineiros com formação de excelência pela IPA Brasil, avaliados periodicamente pelos participantes dos cursos e oficinas, e liderados pela diretoria colegiada da organização.



**Belisa Pereira**  
Especializada em Direitos Humanos e Responsabilidade social pela PUC



**Dafne Herrero**  
Fisioterapeuta Neonatal e pediátrica  
PhD pela FSP USP



**Jessica Gimenes**  
Psicóloga clínica especializada em desenvolvimento infantil





**ipa**  
brasil

@redebrincar

ipabrasil.org

cursos@ipabrasil.org